

## MAPEAMENTO DE SEMI-DETALHE E CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA NAS PROXIMIDADES DE ANTÔNIO DIAS – MINAS GERAIS

Vilela, F.F.M.<sup>1</sup>; Fernandes, A.B.<sup>1</sup>; Marques, R.A.<sup>1</sup>; Marangon, G.R.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

A área de estudo localiza-se no município mineiro de Antônio Dias. No Cráton São Francisco (parte ocidental da área) podem ser encontradas rochas do Supergrupo Rio das Velhas como uma sequência arqueana do tipo *greenstone belt*; como também rochas da Suíte Borrachudos ou Granito Borrachudos, a noroeste de Itabira-MG. A grande variedade de rochas que ocorrem na área demanda um maior detalhamento nos estudos de análise em campo e petrografia. Na área de estudo também ocorrem rochas do Complexo Mantiqueira Província Mantiqueira (parte oriental da área). Objetivou-se a análise petrográfica das unidades encontradas em um mapeamento geológico em escala de 1:27.000 da área. No supergrupo Rio das Velhas ocorrem rochas metamáficas intercaladas com Xistos máficos e Anfibolito, além de veios e camadas quartzosas. As rochas máficas (Granada-Anfibolito) são equigranulares a inequigranulares porfiroblásticas, caracterizada pela textura grano-nematoblástica, evidenciada pela disposição dos grãos de granada, plagioclásio e quartzo (granoblástica) e pela direção preferencial dada pelos grãos de hornblenda. Os metagranitos da Suíte Borrachudos são marcados por uma foliação dada pela segregação entre minerais félsicos e máficos, sendo em alguns pontos concordante aos corpos do Supergrupo Rio das Velhas, podendo apresentar porfiroclástos e quartzo estirado marcando a presença de protomilonitos nesse contato. Os metagranitos podem conter fenocristais ou serem equigranulares, caracterizados pela textura granolepidoblástica. A mineralogia essencial o quartzo apresenta extinção ondulante e em alguns grãos bandas de deformação; o plagioclásio é maclado e o ortoclásio é majoritariamente triclinizado, possuindo contatos retilíneos do tipo junção tríplice entre seus grãos. A textura ígnea é preservada em muitas amostras analisadas. No conjunto litológico do Complexo Mantiqueira foram observadas rochas gnáissicas, marcadas pela presença de dobras fechadas e apertadas, e por feições de migmatização; além de intercalação com corpos anfibolíticos e gabróicos. O granada anfibolito é inequigranular, de granulação de fina a média. É caracterizado pela textura grano-decussada, evidenciada pela disposição cumulática dos grãos de plagioclásio e pela disposição randômica da hornblenda. Pode-se observar extinção ondulante e contatos tríplices em plagioclásio e quartzo, corona de granada em minerais opacos, corona de plagioclásio em granada. O metagabro é inequigranular, variando de fino a médio. É caracterizado pela textura ofítica, com grãos equidimensionais de plagioclásio que apresenta maclas e zoneamento composicional e extinção ondulante. Frequentemente ocorrem corona de granada em plagioclásio, corona de hornblenda em piroxênio (uralitização) e corona de hornblenda em minerais opacos. A partir das análises e das texturas associadas, conclui-se que os litotipos máficos do Complexo Mantiqueira sofreram um processo de metamorfismo com aumento de pressão (coronas de granada em plagioclásio), além de feições de deformação nos gnaisses. Já no conjunto litológico arqueano observou-se feições reliquiares magmáticas, entretanto com evidências de um evento metamórfico.

**PLAVRAS-CHAVE:** MAPEAMENTO DE DETALHE. PETROGRAFIA. ANTÔNIO DIAS.